

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita



NATAL: GRANDE PROMOTOR DA FRATERNIDADE

Págs. 4 e 6

Plano e Orçamento de dois milhões aprovados



Pag. 5



Pag. 8

Memórias de Maria da Luz Costa



Pag. 9

Lameiras – Notícias Págs. 10 (1)

- Humanização no Envelhecimento
- CATL participa na Assembleia Nacional de Crianças
- O Papel do Cuidador Informal na Demência
- Baile de Halloween Sénior
- Almoço de Natal de idosos residentes e utentes diários
- Os Direitos das Crianças
- Exercício a “Terra Treme”
- AML representou IPSS no Conselho da Comunidade
- Dia do pijama, ofereceu uma noite
- Visita ao Estádio do Rio Ave
- CGD surpreendeu AML
- Vereador da educação, visitou AML
- **A toda a hora e momento (poema)**

Última

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO
E EDITOR**

AML- ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias,
Maria do Sameiro Macedo Amorim

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Liliana Araújo
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, Luísa Händel,
Liliana Araújo, Gabriela Azevedo,
Joana Batista e Filipa Cruz

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
José Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado na ERC
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Estatuto editorial em:

<https://amlameiras.pt/>
boletim-cultural
www.amlameiras.pt

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras****Sede da Administração,
Redação e Editor:**

Rua da Associação de Moradores das Lameiras,
Edifício das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José

Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasajose.pt

Entusiasmado e feliz

“Hoje percorri dez quilómetros, estou transpirado mas entusiasmado e feliz”. O associativismo também é um pouco deste entusiasmo permanente, tal como o atleta que percorre dez quilómetros em pouco tempo e no fim nem está cansado, nem queixoso, mas feliz. Apenas precisa de um bom banho para depois prosseguir noutra direção, que o leve, a ele e a outros, aos sítios onde mora a pobreza e a alegria que dela emerge. O que precisamos é de pessoas capacitadas que não se preocupem apenas em “medir distâncias” sobre os objetivos a que se auto propõem, mas que se deixam surpreender pelo seu amor sem medida, aventurando-se com entusiasmo no risco de servir aqueles que mais precisam.

Na atual mudança de época precisamos, portanto, de novas estradas e de novos paradigmas. Precisamos de “repensar o pensamento”: criar tentativas audazes da associação de que fazemos parte para melhorar as formas de atuar e congregar. O pensamento social e associativo precisa de ser renovado por linguagens e categorias novas, capazes de falar ao coração de todos, de chegar próximo dos distantes, de acolher os que pensam de forma diferentemente, de consolar os aflitos, mas também de «afligir os consolados».

Destas missivas emerge uma urgência: reaprender a pensar, que apesar de guardar riquezas notáveis, precisa de ser renovado à luz das novas aquisições humanas, científicas e culturais; precisa de ser desafiado pelas exigências dos novos tempos, que requerem um associativismo de proximidade capaz de chegar às perguntas muitas vezes situadas nas fronteiras de existências complexas, atormentadas e feridas; precisa de ser renovado por linguagens e categorias novas, capazes de falar ao coração de todos,

de chegar próximo dos distantes, de acolher quem pensa diferente, de consolar os aflitos, mas também – como gostava de dizer Tonino Bello – de «afligir os consolados», para que todos se deixem tocar e ferir pela radical novidade do dar-se.

Para usar uma outra imagem: um associativismo “que olha para baixo”, que se abaixa para ajudar a levantar os caídos, dar comida, casa e agasalho a todos aqueles que têm frio e fome.

Não podemos deixar que a ciência tecnológica continue a fazer caminho desprendida da realidade, fazendo diminuir a sabedoria,

aprendida nas escolas e universidades para depois sermos conduzidos por algo que não é feito da mesma carne e do mesmo sangue.

Este pulsar, mesmo em desacordo quanto ao modo e ao tempo une-nos numa dinâmica gratuita que muitos têm dificuldades em explicar. É uma advertência de grande atualidade, para que o associativismo social não se torne estreito e não nos separe dos nossos irmãos que nos atraem para as suas dificuldades.

Há novos caminhos a explorar: não só a academia, mas também a estrada; não só a investigação científica, mas também as perguntas do coração; não só a razão, mas também a imaginação; e, sobretudo, um entusiasmo alegre que procura e distingue o ritmo do amor de algo maior, nos incertos passos do ser humano, com os olhos luminosos abertos a partir do interior, que abre frinças e nos abre portas para receber a audácia, que podemos oferecer na construção de um mundo fraterno e solidário. Prosseguir pela estrada do dar e da coragem de nos deixarmos identificar pelo povo sofredor é um risco, mas também uma felicidade. Vivemos no tempo de reconhecer a sabedoria dos mais experientes, para receber deles a alegria do bem, o afeto de uma bondade funcional e a coragem de imaginar um mundo novo. É para isto que existimos.

José Maria Carneiro da Costa



Arcebispo escreve nova Carta Pastoral

No passado dia 2 de dezembro iniciámos juntos o caminho de Páscoa no horizonte de 10 anos. Com efeito, em 2033 celebrar-se-á o bimilenário do mistério da Páscoa de Jesus Cristo. Por isso, propomos um itinerário pastoral arquidiocesano à luz do mesmo e único mistério pascal de Jesus Cristo, «o mesmo, ontem, hoje e sempre»

(Heb 13, 8). Ele é a nossa Páscoa e a nossa Paz.



A Igreja existe para levar Jesus Cristo a todos e trazer todos a Jesus Cristo. Não há nada mais importante na Igreja que evangelizar. De facto, «a Igreja existe para evangelizar» (Papa São Paulo VI). Assim, todos somos convocados no caminho de Páscoa para levar Jesus a todos e todos a Jesus, sendo cada vez mais sinodais, como já declarava o Bispo Santo Inácio de Antioquia (+ 107), na carta aos Efésios: «sois todos companheiros de caminho, portadores de Deus e portadores do templo, portadores de Cristo, portadores do que é santo, ornados em tudo com os preceitos de Jesus Cristo». Eis o grande desafio: antes de fazer sinodalidade, ser sinodalidade.

A Arquidiocese é o sujeito primário da evangelização integral neste território desde a serra minhoto a beira-mar. Na Oração Eucarística V-1 rezamos com esta intercessão de sinodalidade viva: «renovai, Senhor, a vossa Igreja de Braga com a luz do Evangelho. Fortalecei o vínculo da unidade entre os pastores e os fiéis do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa, o nosso Bispo e toda a ordem episcopal, de modo que num mundo dilacerado pela discórdia, a vossa Igreja resplandeça como sinal profético de unidade e concórdia».

+ D. José Cordeiro

(https://arquidiocese-braga.pt/noticia/1/39268?fbclid=IwAR0Bd7zTm_mNT9P2ixEySL0mRv72-eUCP3cI0fSnpiuAWuoZwbKWgjbSf-M)

LOC/MTC de Antas organizou reflexão e Ceia de Natal

A LOC/MTC de Antas realizou no passado dia 15 de dezembro uma reflexão e ceia de Natal, na cripta da Igreja Nova, em Antas. A orientadora da reflexão, previamente convidada, Vânia Pereira, elaborou uma série de perguntas para os quarenta participantes no encontro. Depois as respostas foram surgindo por esta ordem: família, pobreza, amor, humildade, união, história, fraternidade, partilha, caridade, SIM!, obediência, coragem, trabalho, adoração, alegria, proteção, caminho e oração. Após uma pequena pausa, foram acrescentadas outras, entre elas: silêncio, vigilância, simplicidade, mudança, criatividade, amor invencível, amor para levar aos outros – Ir – ide anunciar o Evangelho nos lugares mais difíceis, como faz

a LOC/MTC. Mas será que dentro de mim há tudo isto? Será que somos dignos de entrar em sítios parecidos e tão pobres como o Presépio? Como são os nossos locais de trabalho? – Então quais são os nossos sonhos, os nossos projetos?, interpelou a formadora. Depressa se constatou que as dificuldades impedem de concretizar os sonhos mais belos, que temos para cada um/a de nós. Mas o Presépio, apesar de pobre transmite Paz! É um local de Amor e de encontro: desde os pastores, o povo, os animais, a natureza, os Reis, todos os que passam por ali, depois partiram diferentes e até seguiram outros caminhos – Jesus, mesmo pequenino, na manjedoura faz mudar vidas.

J. Costa



Festa de Natal – Atuaram e encantaram



Como sempre, o grande auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, foi pequeno para acolher, no passado dia 21 de dezembro, as centenas de crianças, jovens e familiares, que se uniram para celebrarem a alegria do Natal.

O espetáculo, apresentado por Carla Faria, vice-presidente da direção, iniciou com os mais pequeninos, da sala dos 3 anos que nos encantaram e cativaram para a sua atuação cheia de ternura e carinho.

De seguida Jorge Faria, presidente da direção da AML, brindou-nos com algumas palavras, onde agradeceu a presença e a dedicação de todos, principalmente os que estiveram nos bastidores, para que esta festa fosse mais um sucesso. Ademar Carvalho, que representou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, agradeceu o convite, saudou os presentes, enalteceu o trabalho da Associação de Moradores das Lameiras e deixou a todos uma bonita mensagem de Natal.

O espetáculo prosseguiu com as atuações do CATL, Capoeira e das salas dos quatro e cinco anos.

Entre as diferentes atuações tivemos o privilégio de assistir a um brilhante apresentado pelos pais das várias salas do pré-escolar nas respetivas atuações.

Terminamos aquela parte da noite com a atuação do CATL, desejando em coro um alegre e Feliz Natal a todos.

Gabriela Azevedo



Assembleia Geral aprovou Programa de ação e orçamento para 2024

Assembleia-geral da AML – Associação de Moradores das Lameiras aprovou, no passado dia 27 de novembro por unanimidade, o programa de ação e orçamento para o ano de 2024. No início dos trabalhos, o presidente da AML, Jorge Faria, saudou todos os associados presentes por marcarem presença em mais um momento de extrema importância para a Associação.

«Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo», mais um ano

Jorge Faria, referiu que este programa vai continuar mais um ano e será simplificado nos seguintes objetivos: valorizar os cuidados com o “EU”; valorizar a interação com o “OUTRO” e valorizar a exploração do “MUNDO”. Salientou, que para o ano de 2024, a AML privilegiará a abertura de 2 salas multissensoriais que era uma lacuna no concelho e que irá beneficiar muitos que destas salas necessitarem, e todos aqueles investimentos que lhe pareçam vir a contribuir para ajudar a instituição a responder às expectativas da comunidade envolvente, definindo como prioritário: renovação das salas CATL; requalificação do espaço externo, aquisição de viatura de transporte coletivo para crianças 9 lugares; obras de requalificação e manutenção do Centro Social.

Complexo habitacional das Lameiras vai ser intervenção

Ressalvou, também, que “este é um programa ambicioso no que respeita ao Complexo Habitacional das Lameiras, onde estão previstas intervenções materiais e imateriais, visto que este necessita de constantes intervenções, que visam a melhoria das condições habitacionais e requalificação de áreas comuns, contando para isso com o apoio do Município de Vila Nova de Famalicão, e dos moradores do Edifício das Lameiras, que têm um papel essencial no que concerne à intervenção imaterial”.

Orçamento de dois milhões e duzentos e cinquenta e cinco mil euros

Quanto ao orçamento para 2024 prevê um total de gastos no valor de € 2 255 904,84 e um rendimento no valor de € 2 259 450,15, com um saldo previsual de € 3.545,31.

O orçamento previsual prevê uma despesa a rondar os trezentos e sessenta mil euros, destacando-se os investimentos requalificação do espaço exterior do Centro Social e a cobertura do mesmo. Recorde-se que a Associação de Moradores das Lameiras possui um quadro de pessoal com cerca 90 funcionários, que respondem a mais de mil utentes.

Jorge Faria aproveitou a ocasião para desejar em nome dos Corpos Gerentes a todos os colaboradores e utentes e respetivas famílias um Feliz Natal e um Ano Novo Próspero.

Liliana Araújo



Natal da fraternidade

Quer queiramos ou não a época natalícia é aquela que mais influência tem na vida das pessoas. São quase dois meses de festas, que originam uma crescente azáfama comercial, cultural e vivência da fé cristã.

Também os residentes, utentes, colaboradores, dirigentes e pessoal funcionário, da instituição são influenciados por esta época festiva. Desde o jardim exterior, passando pelo hall de entrada e penetrando nas diferentes salas que dão corpo ao Centro Social e são o local de desenvolvimento das diferentes atividades diárias, há presépios por todo o lado. O ambiente é preenchido com mensagens e atividades de solidariedade a favor daqueles que mais necessitam. Ninguém fica indiferente ao Natal.

Nestes 40 anos de AML, estas atividades tiveram sempre forte impacto no meio e têm diferido de ano para ano. A surpresa deste ano foi a construção de uma gruta em tamanho normal com as estátuas das principais figuras do Natal – José, Maria e o Menino Jesus.

Natal de todas as idades e formas de vida.

Neste percurso há duas atividades que marcam os momentos mais importantes vividos: a primeira aconteceu no dia 15 de dezembro com Missa, Almoço e Convívio de Natal, destinada aos residentes do lar, utentes do Centro de Dia e Apoio Domiciliário, voluntários, representantes das entidades que colaboram com a AML durante o ano. Neste almoço contou no início com o presidente da Câmara Mário Passos, que antes tinha

inaugurado as salas multissensoriais e depois delegou no seu adjunto Ademar Carvalho. Jorge Faria presidiu à mesa principal, que para além de Ademar Carvalho contou ainda com o presidente da Assembleia Geral, José Maria Costa, do Conselho Fiscal, Angelina Rodrigues, do representante da União de Freguesia de Antas e Abade de Vermoim, Jorge Ortiga, da Farmácia de Gavião Carlos Jorge Figueiredo, do pároco de Antas, padre José Domingos. Presentes ainda a secretária geral Liliana Araújo, as diretoras técnicas e muitos outros colaboradores e voluntários, dos corpos gerentes e do Conselho de Moradores. Na altura várias pessoas, a começar pelo presidente da direção Jorge Faria usaram da palavras para desejar boas festas e saúde a todos. No final foram distribuídas pequenas lembranças e todos os idosos acompanhadas pelos cumprimentos natalícios Jorge Faria.

Da AML à Casa das Artes

A segunda iniciativa decorreu no grande auditório da Casa das Artes, no dia 21 de dezembro ao fim da tarde, como descreve a página quatro deste boletim. Aqui ficam algumas imagens para mais tarde recordar.

Departamento de comunicação da AML



Novas valências custaram 120 mil euros e vão dar resposta a todo o concelho.

A Associação de Moradores das Lameiras (AML) situada em Famalicão inaugurou duas salas multissensoriais. Os novos espaços vão dar resposta não só a crianças com necessidades educativas especiais, mas também a idosos.



Estas duas salas juntam-se a outras duas já existentes no concelho aumentando assim a capacidade de resposta deste tipo de intervenção terapêutica

Segundo Jorge Faria, presidente da AML que possui várias respostas sociais, desde a infância à terceira idade, estes novos espaços são valências que estarão também ao dispor de instituições externas. “Vamos agora fazer protocolos com escolas e instituições para que possam utilizar estas salas”, adiantou notando que a AML tem técnicas com formação na área.

As salas multissensoriais são a “concretização de um sonho”.

O responsável avançou que a concretização destas salas multissensoriais são a “concretização de um sonho”.

Carla Nogueira, diretora pedagógica da associação explicou que estas valências vão permitir que “os meninos comuniquem e que relaxem” proporcionando “conforto”. A responsável salientou que o número de utentes com necessidades educativas especiais, e até com hiperatividade ou ansiedade é crescente.

Por isso, no sentido de contribuir para uma “melhor qualidade de vida”, as salas estão apetrechadas com colunas de água e cor, tapetes e instrumentos musicais, baloiços de relaxamento e outros objetos para trabalhar a parte auditiva e tátil.

“Podemos ver a especificidade de cada menino e trabalhar com ele individualmente ou trabalhar em grupo”, adiantou Filipa Cruz, psicóloga da instituição.

Melhorar a qualidade de vida dos/as utilizadores/as

“A prioridade é melhorar a qualidade de vida de cada um, e numa fase posterior podermos dar formação aos pais”, notou.

A instalação destas salas custou cerca de 120 mil euros sendo que a Câmara de Famalicão comparticipou o investimento com 45 mil euros.

As duas salas do género que existem atualmente, no concelho de Famalicão estão “lotadas”, segundo Mário Passos, presidente da Câmara.

O autarca considera por isso que estas salas são “bem-vindas” para dar resposta descentralizada às necessidades.

*In Jornal de Notícias (adaptado)
15 de dezembro de 2023*



Famalicão quer dar “passos seguros” no desenvolvimento social



Famalicão tem um novo Plano de Desenvolvimento Social que vigorará até 2030. O Diagnóstico Social que fundamenta a elaboração deste importante documento estratégico do Município de Vila Nova de Famalicão foi apresentado no passado dia 15 de novembro, na Fundação Cupertino de Miranda.

No Diagnóstico Social, elaborado pela empresa Smart Value Consulting, é possível encontrar um retrato municipal e regional construído a partir de diferentes fontes de informação estatística e auscultação de agentes formais e informais do território. A sua elaboração incluiu um processo de envolvimento, auscultação e promoção do debate coletivo, que contou com a participação ativa de agentes e representantes institucionais que integram a Rede Social de Vila Nova de Famalicão, que trabalham as áreas ligadas ao desenvolvimento social nas dez Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF) do concelho.

Um Plano que envolve os agentes locais

“Foi um trabalho muito participado e um dos objetivos era mesmo esse: envolver os agentes locais em todo este processo (...) capacitá-los para uma intervenção mais ativa e ajudá-los a definir um conjunto de orientações” refere Paulo Alves, da Smart Value Consulting. De acordo com o responsável, o documento “é, sobretudo, um instrumento de trabalho para ajudar as organizações a encontrar informação que possa ser útil, por exemplo, para aceder a financiamentos comunitários e a reforçar aquilo que pode ter a sua intervenção futura”. “É uma radiografia social do nosso território que nos permitirá criar condições para um desenvolvimento social sustentável que não deixe ninguém para trás” menciona a propósito o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos. “A dimensão social é um desafio permanente” refere Mário Passos, dando nota que “estamos plenamente comprometidos com o desenvolvimento social do nosso concelho e em dar passos sólidos, que se refletem nos objetivos estratégicos traçados neste plano e nas ações propostas”. O Diagnóstico Social foi o elemento de referência principal para a definição do novo Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Vila Nova de Famali-

cão, que está articulado com os propósitos, programas e agendas descritos no Famalicão.30 – Plano Estratégico 2022-2030, apresentado em janeiro de 2023 pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Famalicão um Território de Inclusão Social

O novo PDS, que vigorará entre 2023 e 2030, está assente em dois eixos estratégicos: Rede Social e Governança para a Resiliência (Eixo E1) e Território de Inclusão Social (Eixo E2), duas orientações estratégicas suscitadas pelos desafios previstos nas áreas prioritárias de intervenção social e comunitária do território. Dentro destes objetivos estratégicos, foram definidas nove “Missões de Desenvolvimento Social”, compostas, no seu conjunto, por 76 ações, que consolidam os dois eixos estratégicos referidos anteriormente. As nove missões traçadas no documento são: Consolidar a Rede Social de Vila Nova de Famalicão; Promover novos modelos de cuidado; Dinamizar processos e iniciativas de inovação social; Combater a vulnerabilidade e a pobreza das famílias, e, em particular, das crianças e jovens; Promover o envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido; Promover a saúde mental e comunitária; Incluir as pessoas com deficiência ou incapacidades, qualificando os modelos de intervenção; Acolher e integrar migrantes e suas famílias; Consolidar e qualificar os modelos de intervenção social, educativa e terapêutica no âmbito das dependências. O relatório final do Diagnóstico Social apresentado esta quarta-feira, bem como o “Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Famalicão 2023-2030” podem ser consultados no portal da autarquia famalicense, em www.famalicao.pt/edicoes-digitais.

Joana Batista
Comunicação Municipal

“Qual de vocês quer namorar comigo?” – “Quero eu!”

Memórias de Maria da Luz Costa (94 anos)

Maria da Luz nasceu na freguesia de Mouquim, lugar da Costa, que pertence ao concelho de Vila Nova de Famalicão, no dia 7 de novembro de 1929. Pertencia a uma família numerosa de 12 irmãos sendo que atualmente, metade já faleceram. Casou aos 20 anos e considera-se uma mulher lutadora porque desde muito cedo educou e sustentou os seus filhos sozinha.



Conheceu o seu marido no portal

D. Luz descreve que conheceu o marido no portal: “Estava com umas amigas e apareceu um homem a cavalo, parou o cavalo e perguntou: “qual de vocês quer namorar comigo?” e D. Luz respondeu: “Quero eu!”. Começaram a namorar, e passado pouco tempo chatearam-se, mas rapidamente reataram, “era de boa gente” e os seus pais gostavam dele. No entanto, o marido foi trabalhar para Angola, esteve bastante tempo sem contactar a família e, quando a regressou, já tinha um neto inclusive, deste modo, nunca mais foram um casal porque a D. Luz recusou. Refere com muito orgulho que teve três filhos maravilhosos, M^a Conceição, Luís e Angelina, tendo esta falecido acerca de um ano e meio. Realça que os filhos começaram a trabalhar muito cedo e que sempre foram muito trabalhadores e respeitosos, sendo que todos atualmente são bem-sucedidos tanto a nível pessoal como profissional. Todos os filhos quando casaram ficaram a morar na sua casa, mas depois foram alcançando a sua independência e tiveram as suas próprias casas, referindo que “ainda hoje continuamos muito unidos, agora com todos os netos e bisnetos que muito me acarinhos”.

Aos 14 anos foi trabalhar numa fábrica de botões

Em Mouquim, com sete anos foi para a escola e frequentou durante dois anos; posteriormente mudou-se juntamente com a família para o Louro e começou a trabalhar. O seu primeiro trabalho foi “a servir” na casa de uns senhores em Gemunde durante cerca de dois anos, tomando conta de crianças. Aos 14 anos foi para uma fábrica de botões (Manuela Sousa Lopes), onde

trabalhou até casar. Segundo relata “lá não queriam mulheres casadas, porque depois tinham filhos e faltavam ao trabalho...”. D. Luz trabalhou ainda numa padaria e posteriormente abriu um restaurante juntamente com a irmã, restaurante este que ainda hoje existe, “Restaurante Moutados”. Realça ainda que ao longo dos anos, concomitantemente com os outros empregos, sempre se dedicou à vida do campo, trabalhando na lavoura. Destaca que se reformou muito nova porque “...entrei com muita massa...”, como se fazia antigamente e, fez questão de me explicar pormenorizadamente como todo aconteceu, referindo, entre sorrisos, que todas as pessoas “tinham bicos de papagaio”. Depois de reformada continuou a trabalhar na lavoura e a saúde não lhe permitir mais.

Uma mulher lúcida que está connosco desde 2013

Em 2013, tendo em conta o agravamento do seu estado de saúde, integrou a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, adaptando-se de uma forma notável e recuperando ao nível da saúde. Ainda hoje tem um excelente relacionamento com todos os colegas e colaboradores, e mantém um contacto muito próximo com todos os familiares.

Realço que esta “entrevista” foi uma das mais marcantes que realizei tendo em conta vários fatores sendo eles: a idade da D. Luz, a sua lucidez, coerência, atenção/lembrança de todos os pormenores, orgulho na família que constitui praticamente sozinha e que ainda hoje a preenchem de orgulho.

Filipa Cruz

Humanização no Envelhecimento



No passado dia 25 de outubro, realizou-se nas instalações do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras uma sessão de partilha de conhecimentos, intitulada “Humanização no envelhecimento”. O evento dinamizado pelo Gabinete Médico da instituição, foi inserido no âmbito das comemorações do dia Internacional do Idoso, que se assinala todos os anos no dia 1 de outubro. A palestra contou com a participação da equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos do CHMA, composta pela Dra. Helga Martins, Dra. Lara Maia e Eng^a Catarina Alves, bem como a presença da nossa médica interna Dra. Marta Ferreira. Esta sessão teve também participação do corpo técnico da instituição, e dos colaboradores, que diariamente prestam cuidados aos nossos seniores.

CATL participa na Assembleia Nacional de Crianças



No final do mês de novembro, os meninos do CATL foram convidados a participar na Assembleia Nacional de Crianças, que se realizou na Escola Francisco Holanda em Guimarães. Um evento organizado pela CNASTI – Confederação Nacional de Ação Sobre o Trabalho Infantil, da qual a AML é parte integrante, com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. O tema principal deste encontro foi “O impacto da sobrecarga horária Curricular e Extracurricular, na vida das Crianças”. O evento contou com a presença de crianças, de várias instituições, que partilharam opiniões e ideias sobre o tema.

O Papel do Cuidador Informal na Demência



No passado dia 28 de setembro, realizou-se nas instalações do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras uma palestra, intitulada “O Papel do Cuidador Informal na Demência”, organizada no âmbito do Dia Internacional da Doença de Alzheimer, que se assinala todos os anos no dia

21 de setembro. A palestra teve como finalidade esclarecer questões cruciais relacionadas com a Doença de Alzheimer e a importância de apoiar e valorizar aqueles que assumem a responsabilidade de cuidar e a importância do seu papel enquanto, cuidador informal. A palestra pôde contar com a participação da Casa da Memória Viva, Associação Cívica Famalicense, na pessoa da Dra. Conceição Oliveira, com formação em Serviço Social, sendo responsável para a área da capacitação e formação, contou ainda, com a presença do Projeto Cuidar Maior, projeto que consiste na intervenção individualizada e personalizada no combate precoce ao *Burnout* dos Cuidadores Informais, na pessoa da Dra. Cristina Meira, responsável pela consultadoria familiar.

Baile de Halloween Sénior



Pela primeira vez na nossa instituição, o Centro de Dia realizou um baile de Halloween. Durante a manhã os nossos idosos percorreram a instituição assustando quem encontravam. Já durante a tarde, puderam disfrutar de um lanche melhorado acompanhado de uns passinhos de dança. Uma tradição pioneira que promete voltar para o ano!

Almoço de Natal de idosos residentes e utentes diários



No passado 15 de dezembro a tradição voltou a cumprir-se. Juntaram-se os idosos, Corpos Gerentes, funcionários e todos aqueles que durante o ano colaboram com os nossos seniores, para o habitual almoço de Natal. Jorge Faria, presidente da direção fez questão de ir a todas as mesas cumprimentar os idosos e agradeceu a todos os funcionários envolvidos, pelo almoço, que nas suas palavras, “estava maravilhoso e muito bem organizado”. Uma tradição que faz sempre a alegria de todos.

Dia de Sensibilização para os Direitos das Crianças



No âmbito do dia Mundial dos Direitos das Crianças, celebrado no dia 20 de novembro, o Gabinete Social das Lameiras em parceria com o projeto Eurobairro, trabalharam com as crianças do edifício das Lameiras sobre os direitos das crianças, esta atividade

culminou com um jogo onde todos puderam demonstrar os conhecimentos adquiridos durante esta atividade.

Exercício a “Terra Treme”



Pelas 11h14 do dia 14 de novembro, soou o alarme no Centro Social da AML – Associação de Moradores das Lameiras... A AML aderiu uma vez mais ao exercício público organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Proteção Civil – A “Terra Treme”, que pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. Os 3 gestos BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR são a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo. O exercício ajudou a conhecer e praticar estes 3 gestos que podem salvar vidas.

AML representou IPSS no Conselho da Comunidade



No passada tarde do dia 16 de novembro, decorreu o 3.º Conselho da Comunidade do Município de Vila Nova de Famalicão, dirigido pela Vereadora da Saúde Sofia Fernandes. Este encontro teve como objetivo o envolvimento de entidades que representam diversos setores, onde destacamos o setor da saúde e das IPSS, entre outras. Em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, esteve o participou o presidente da AML – Jorge Faria, que entre várias questões, abordou a visita dos médicos de família aos utentes de ERPI e a falta de acesso dos médicos das instituições aos registos hospitalares e de centro de saúde, o que facilitaria a continuidade dos cuidados de saúde, gerando poupança de meios e ganhos financeiros, e ainda propôs a visita dos médicos de família aos utentes das ERPIS, já que fazem, também, apoios domiciliários.

Dia do pijama ofereceu uma noite no Centro



Para assinalar o Dia Nacional do Pijama, os finalistas do pré escolar passaram a noite do dia 21 de novembro, na nossa instituição. Uma noite bem divertida e cheia de afetos por parte daquelas que cuidam deles durante todo o ano. Certamente que será uma memória para toda a vida!

Visita ao Estádio do Rio Ave



Os nossos Finalistas do pré-escolar, iniciaram o ano letivo com um passeio a Vila do Conde. Nesse passeio visitaram o estádio do Rio Ave Futebol Clube, onde foram muito bem acolhidos. Um agradecimento especial ao jogador Ukra Monteiro, que já tinha estado connosco nas colónias balneares, que nos ajudou nesta visita. De seguida, os meninos ainda puderam visitar o Museu Da Renda de Bilros em Vila do Conde. Um dia fantástico e inesquecível para todos.

CGD surpreendeu AML



No passado dia 27 de dezembro o presidente da direção, Jorge Faria, teve o prazer de receber nas nossas instalações Dr. Daniel Silva, gerente da agência da Caixa Geral de Depósitos de Calendário e a Dra. Helena Vilas Boas, gestora da nossa conta, que nos vieram trazer uma boa notícia. Agradecemos à CGD, através do seu gerente, pela excelente surpresa de Natal, que veio na hora certa.

Vereador da educação, visitou AML



No dia 17 de Novembro recebemos a visita do dr. Augusto Lima, vereador da educação, acompanhado pelo dr. Ademar Carvalho e a dr.ª Adelaide Dias. Foi recebido pelo presidente da Direção, Jorge Faria e o secretário da direção, Manuel Luís. O vereador foi convidado a conhecer as instalações do nosso Centro Social, enaltecendo o trabalho aqui desenvolvido. Ficou a promessa do Dr. Augusto Lima, de nos fazer outra visita em breve. Cá o aguardamos.



A TODA A HORA E MOMENTO



Degustar o mistério da vida que faz sabedoria
Encanta o cérebro e enobrece o pensamento
Razão cheia de vida que investe na harmonia
Verdade que canta e louva a todo o momento

Mistério da vida sempre maior que a razão
Mesmo que o coração seja algar da vida é passo
Que abre trilhos nos segredos da contemplação
A vida traz sentimentos de amor sem embaraço

Alguns marinam no espaço das teorias perdidas
Pergunta faz pergunta que conduz à realidade
Esperam por gente para as tornar capacitadas
Nos pequenos grupos que procuram a verdade

Ideias que esvoaçam sem asas e estampam-se
Na obscuridade da realidade de vidas desfeitas
Nas cinzas consumidas que um dia apagaram-se
Aqueles que serviram para adubar novas colheitas

E assim se faz história de memórias partilhadas
De perguntas de vida e das feridas dos pobres
Procura-se adoçar e curar doenças detalhadas
Identificadas e serenadas sagradas e sem dores

Cicatrizes de tempos que marcaram e morreram
Que procuraram facilidades nos grandes desastres
Alguém escreveu estes contrastes dos que viveram
Regressou a aridez das terras vazias e dos disparates

Povos escorraçados para os desertos de ninguém
Deus os espera na vida encarnada da humanidade
Possibilidade reabilitada da aridez a fazer amém
De candeias acesas indo por caminhos sem idade

De novo voltam ao mistério da vida que é a verdade
Novo grito que se ergue da carne sofredora do povo
Acolhido no frio da noite com lume novo sem idade
Desabrochou a ternura do encanto que faz tudo novo

Não é preciso medir distâncias aparecem fragâncias
Surpreendidos pelo entusiasmo dos novos talentos
O coração deixou de algar e formaram-se instâncias
Mudança epocal contra o mal numa luta de ventos.

José Maria Carneiro da Costa